



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Técnica minimamente invasiva guiada por radiografias para estabilizar luxação coxofemoral em cães
<b>Autor</b>	ESTER CARDOSO CUNHA
<b>Orientador</b>	MARCELO MELLER ALIEVI

## Técnica minimamente invasiva guiada por radiografias para estabilizar luxação coxofemoral em cães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Autor: Ester Cardoso Cunha

Orientador: Marcelo Meller Alievi

A luxação coxofemoral é uma afecção relativamente comum em cães. Para tratamento, geralmente utilizam-se técnicas de redução fechada, que podem apresentar até 65% de insucesso, ou procedimentos cirúrgicos, que são passíveis de complicações. Este estudo teve por objetivo o desenvolvimento de uma técnica minimamente invasiva para a estabilização da luxação coxofemoral, guiada por radiografias, com o auxílio de um implante ortopédico denominado cavilha. Para tal, foram utilizados 14 quadris de cadáveres de cães. A luxação coxofemoral foi induzida cirurgicamente e realizada posterior síntese dos tecidos moles. Foi feita uma pequena incisão de pele na região do trocânter maior do fêmur, para a estabilização, seguida da introdução de um pino guia até atingir a face interna do acetábulo, sendo esse processo direcionado por imagens radiográficas. Após isso, para promover a estabilização articular, sobre o pino guia foi inserida uma broca canulada, e então o pino foi removido para permitir a passagem do implante e fios pelo interior da broca. Esse processo constituiu-se de seis etapas e o tempo total e o número de imagens radiográficas obtidas foram contabilizados individualmente. Quanto aos resultados, a taxa de sucesso dos procedimentos foi de 57,1%. Houve desvio das perfurações em 56,7% dos casos, sendo 14,1% destes considerados graves. Cada estabilização teve tempo total médio de 40 minutos e 42 segundos e média de 15,4 imagens radiográficas. Com base nos resultados obtidos, conclui-se que a técnica minimamente invasiva, realizada com o implante da cavilha ortopédica, guiada por radiografias, é um procedimento adequado para a estabilização da luxação coxofemoral. Entretanto, seu aperfeiçoamento ainda é necessário, visando a diminuição do desvio observado e o aumento da segurança desta técnica.